



INFOSAU

INFORMATIVO SOBRE SAÚDE PREVENTIVA

Ano II - Nº 017 - Agosto de 2003

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL
DIRETORIA DE SAÚDE
(Repartição do Cirurgião-Mor do Exército/1808)

E-mail.: dsau@dgp.eb.mil.br
Tel.: 0xx 61 415- 5491

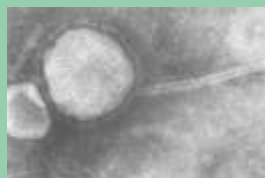
SARAMPO

Vacine-se contra este mal



O QUE É O SARAMPO?

É uma doença infecciosa aguda, causada por um vírus do gênero *Morbillivirus*, família *Paramyxoviridae*, grave e extremamente contagiosa, muito comum na infância. As



complicações infecciosas contribuem com a gravidade do sarampo, particularmente em crianças desnutridas e

menores de 1 ano de idade.

COMO É TRANSMITIDO O SARAMPO?

É transmitido diretamente de pessoa a pessoa, através das secreções nasofaríngeas, expelidas ao expirar, tossir ou falar. O contágio por dispersão de gotículas com partículas virais no ar, em ambientes fechados, também é possível.

ONDE OCORRE O SARAMPO?

O sarampo é uma doença de distribuição universal, endêmica nos grandes conglomerados urbanos, com epidemias, a cada 2 ou 4 anos, quando a cobertura vacinal é baixa. Nos climas tropicais, o aumento do número de casos ocorre durante a estação seca.

No Brasil, em 1991, foram notificados 42.532 casos, representando um coeficiente de incidência de 29,1 por 100 mil habitantes.



O sarampo é importante causa de morbimortalidade no mundo.

QUAIS SÃO OS SINAIS E SINTOMAS DO SARAMPO?

A evolução da doença apresenta três períodos bem definidos:



Figura 1

a. período catarral: com duração de 6 dias de febre, tosse com catarro, corrimento do nariz e dor nos olhos, conjuntivite, fotofobia pequenas ínguas no pescoço, dores na barriga e pequenas manchas brancas na região interna da bochecha (sinal de Koplik - *fig. 1*);



Figura 1

b. período exantemático: pintinhas vermelhas (*fig 2*) na pele, da cabeça aos pés, por cinco a seis dias;

c. período de descamação: as manchas tornam-se escuras e surge uma descamação fina, lembrando farinha.

QUAIS SÃO AS DOENÇAS QUE PODEM CONFUNDIR-SE COM O SARAMPO?

Rubéola: manchas róseas e discretas no corpo, sem descamação, mais exuberantes no 2º dia, desaparecendo até o 6º dia, com ínguas, principalmente atrás das orelhas, sinal que mais caracteriza a doença.

Exantema Súbito: manchas parecidas com a rubéola, sem descamação, que podem durar algumas horas, acometendo especialmente crianças menores de 5 anos, com febre alta por 3 a 4 dias, irritabilidade e até convulsões.

Dengue: manchas róseas com erupção máculo-papular generalizada, de início súbito, com febre e dores de cabeça intensa, muscular, articular, abdominal difusa e ao redor dos olhos.

Enterovirose e Ricketioses: manchas róseas do tipo máculo-papular, acometendo as regiões palmares (mãos) e plantares (pés), sem descamação e apresentando 3 a 4 dias de febre, mais freqüente em crianças de pouca idade.

QUAIS SÃO AS COMPLICAÇÕES DO SARAMPO?

As complicações podem ocorrer devido ao próprio vírus ou a infecções bacterianas oportunistas, associadas ou isoladas, entre as mais comuns as otites média, laringites, laringotraqueobronquites, pneumonias, bronquites e diarreias. É menos comum as bronquiolites, úlceras de córnea, piodermites, encefalites, púrpuras trombocitopênicas, panencefalites esclerosantes etc, tendo como fatores predisponentes a debilidade orgânica e imunológica causadas, em particular, por desnutrição, cardiopatias, asma brônquica e imunodepressão.

QUAL É O TRATAMENTO DO SARAMPO?

Não há tratamento específico contra o sarampo. Entretanto, para as infecções bacterianas existe uma variedade de tratamento medicamentoso, apropriado a cada tipo de germe. Quando não há complicações, o tratamento é sintomático, utilizado-se antitérmicos, hidratação oral, higiene adequada dos olhos, da pele, da boca e do nariz, reposição de vitamina A (conforme preconiza a Organização Mundial de Saúde Mundial de Saúde), além de uma alimentação balanceada, com destaque para o aleitamento materno.

O QUE DEVE SER FEITO DURANTE UM SURTO DE SARAMPO?

√ Isolamento dos doentes, em domicílio ou em hospital, por até 4 dias após o surgimento das manchas róseas (exantema) e vigilância das pessoas que estiveram em contato com esses, por um período de 21 dias.

√ Notificação imediata ao Ministério da Saúde, de qualquer caso suspeito vindo do exterior, para que a autoridade do País de origem do paciente seja informado.

√ Vacinação contra o Sarampo, de todas as crianças de 6 meses a 14 anos, com a finalidade de alcançar uma cobertura acima de 95%, para interromper a cadeia de transmissão da doença.

√ Investigação de todos os casos suspeitos de sarampo, nas primeiras 48 horas após a constatação do surto.

√ Implantação de laboratórios de referência para o processamento das amostras para sorologia.

√ Capacitação de recursos humanos nas ações de saúde pública.

√ Notificação de todos os casos suspeitos às Secretarias Estadual ou Municipal de Saúde, obedecendo as normas em vigor.

√ Obtenção de informações detalhadas e uniformes de todos os casos, através do preenchimento da ficha epidemiológica.

√ Classificação dos casos conforme critérios estabelecidos.

√ Avaliação da cobertura vacinal.

√ desencadeamento imediato de medidas de controle.

QUAIS SÃO AS MEDIDAS DE CONTROLE DO SARAMPO?

A vacinação rotineira na rede de saúde pública, o bloqueio vacinal, com prioridade para crianças de 6 meses a 14 anos de idade e as campanhas de vacinação são as principais medidas de controle do sarampo.

Em 1992, foi iniciado o Plano Nacional de Controle e Eliminação do Sarampo no Brasil.



IMÓVEL - CARRO - MOTO

As melhores taxas e prazos de pagamento

0800 61.3040

www.poupeX.com.br

ESQUEMA DE VACINAÇÃO CONTRA O SARAMPO

IDADE	DOSE INICIAL	DOSE ADICIONAL	EM SURTOS	ADMINISTRAÇÃO
9 meses	X			via subcutânea
12 meses		X		
TODAS AS IDADES			X	

Em geral, de 87% a 99% dos vacinados, após os 12 meses de idade, apresentam anticorpos detectáveis e acredita-se que a imunidade é por toda vida. Para a imunização ativa contra o sarampo, atualmente são empregadas as vacinas de vírus vivo atenuado, obtidas através de culturas de células de embrião de galinha.

Em geral, os efeitos colaterais da vacina são benignos. Cerca de 5 a 15% podem apresentar temperatura corpórea maior ou igual a 39°C, iniciada no 5º dia após a vacinação. Com menor frequência exantemas e encefalites podem ocorrer.

QUAIS SÃO AS CONTRA-INDICAÇÕES À VACINA CONTRA O SARAMPO?

vImunodeficiência congênita ou adquirida (com exceção das pessoas HIV positivas).

vImunodeficiência por neoplasia maligna, sob tratamento com imunodepressores.

vGravidez.

vHistória de reação anafilática à ingestão de ovo.

vUso de imunoglobulina, sangue total ou plasma nos últimos 3 meses antes da vacinação.

QUANDO A VACINAÇÃO DEVE SER ADIADA?

vNa necessidade de se usar, no indivíduo, imunoglobulina, sangue total ou plasma após 15 dias da vacinação.

vNa necessidade de se usar, no indivíduo, imunodepressores como corticóides, quimioterápicos, radioterapia etc, adiando a vacinação por 3 meses após a suspensão do tratamento.

vNa vigência de doença aguda febril grave, atribuídas ou confundidas com possíveis efeitos adversos da vacina.

Considera-se surto, a ocorrência de 3 ou mais casos associados num município, bairro ou qualquer área delimitada - creche, escola, orfanato e alojamento (de quartel, construção civil, prisão, domicílio, fábrica etc), num período de 30 dias.



VOCÊ NÃO PRECISA ESTICAR SUAS ECONOMIAS PARA DEIXAR SEU CARRO 100% SEGURO
BASTA ESCOLHER O CAMINHO CERTO
SEGURO AUTO FHE

0800 61.3161 de segunda a sábado - 6h30 às 19h30

FHE
FUNDACÃO
AMERICANAS DE
CURSOS E TREINAMENTO